

LURIDOCIMEX, UM NOVO GÊNERO DE PENTATOMINI (HETEROPTERA, PENTATOMIDAE) DO BRASIL

Jocélia Grazia^{1,2}
José Antônio Marin Fernandes^{1,3}
Cristiano Feldens Schwertner^{1,4}

ABSTRACT

LURIDOCIMEX, A NEW GENUS OF PENTATOMINI (HETEROPTERA, PENTATOMIDAE) FROM BRAZIL. The monotypic new genus *Luridocimex* is proposed to *L. wygodzinskyi* sp.n from Rio de Janeiro, Brazil.

KEYWORDS. *Luridocimex*, Neotropical, Taxonomy, Heteroptera, Pentatomidae.

INTRODUÇÃO

Na revisão de *Hypatropis* Bergroth, 1891, FERNANDES & GRAZIA (1996), examinaram séries significativas de espécimens com facies muito similares, identificando três grupos de espécies. Um destes grupos é aqui proposto como um novo gênero, *Luridocimex*, monotípico, o qual se encaixa na seção 1 de ROLSTON & McDONALD (1984), pela ausência de tubérculo no terceiro urosternito.

Os exemplares estudados estão depositados no National Museum of Natural History, Washington (USNM). As medidas estão expressas em milímetros. A nomenclatura das peças da genitália segue DUPUIS (1970). Por serem exemplares únicos, a genitália interna de ambos os sexos não foi dissecada.

***Luridocimex* gen. n.**

Etimologia. Latim, *luridus* = amarelo, pálido; *cimex* = percevejo; masculino.

Espécie-tipo. *Luridocimex wygodzinskyi* sp. n.

Tamanho pequeno, entre 6,9 e 8,6. Corpo oblongo, achatado dorso-ventralmente. Superfície do corpo com pontuação densa, distribuída homogeneamente, de coloração

1. Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Av. Paulo Gama s/n, CEP 90046-900, Porto Alegre, RS, Brasil.

2. Bolsista do CNPq, jocelia@vortex.ufrgs.br

3. Bolsista de Doutorado, FAPESP, jfermandes@vortex.ufrgs.br

4. Bolsista IC/CNPq, bobschwe@vortex.ufrgs.br

ferrugínea; abdome ventralmente com pontuações mais concentradas.

Cabeça. Jugas mais longas que o clipeo. Margens laterais das jugas elevadas, projetadas dorsalmente e encobrimdo o clipeo, quando a cabeça é observada em vista lateral. Tubérculos anteníferos armados com um espinho de ponta romba, externamente. Primeiro segmento antenal não atingindo o ápice das jugas. Segmentos antenais com a seguinte proporção: primeiro e segundo subiguais, menores que os demais, terceiro e quinto subiguais e maiores que o quarto. Superfície ventral da cabeça com pontuação irregularmente distribuída, mais concentrada sobre as búculas e junto às margens laterais. Búculas com um dente anterior projetado ventralmente, com margens paralelas, retilíneas e evanescentes em direção à base da cabeça. Primeiro segmento do rostro contido no canal entre as búculas, encoberto em vista lateral. Segundo segmento do rostro bem menor que o terceiro e quarto reunidos.

Pronoto trapezoidal. Margens ântero-laterais levemente convexas, crenuladas em toda sua extensão; margens póstero-laterais sinuosas. Margem posterior sutilmente côncava. Ângulos umerais não desenvolvidos. Cicatrizes concolores, delimitadas por pontuações, com raras pontuações no meio. Mesosterno não carenado e em sulco raso. Peritrema ostiolar em pequena língua, com aproximadamente 1/6 da largura da metapleura. Área evaporatória mesopleural e metapleural concolor, com pontuações menores que o restante do tórax. Metasterno não observado (destruído pelo alfinete em ambos exemplares).

Escutelo com ápice arredondado, ultrapassando o meio do segmento V do conexivo. Ângulos basais com 1+1 pequenas fôveas negras.

Hemiélitros. Ângulos do cório agudos. Membrana hialina e enfuscada. Nervuras de coloração castanha, em número de 5. Cório com pontuações regularmente distribuídas. Calo do ápice da veia radial inconspícuo.

Pernas. Fêmures e tíbias com manchas na base dos pêlos. Coxas, trocanteres e tarsos imaculados. Tíbias com sulco longitudinal dorsal.

Conexivo com uma pequena mancha escura na sutura dos segmentos III a VI, mais próxima da margem lateral externa. Ângulos póstero-laterais retos. Superfície ventral do abdome: pequenas áreas circulares, subcalosas, destituídas de pontuação, internamente aos espiráculos; restante do abdome, intensa e uniformemente pontuado. Uma linha longitudinal imaginária, tangente aos espiráculos, separa os tricobótrios, ficando um externo e outro interno, a essa linha.

Genitália do macho. Pigóforo de contorno quadrangular (figs. 3, 4). Cápsula genital globosa, abertura da taça genital dorso-posterior. Bordo dorsal (fig. 3, bd) projetado sobre a taça genital. Ângulos pósteros-laterais salientes. Bordo ventral subdividido em dois folhetos, um superior e outro inferior (figs. 3-5, fibv, fsbv). Folheto superior projetando-se dorsalmente em expansões cônicas dirigidas anteriormente (fig. 3, ecfs), de cada lado do segmento X (tubo anal). Folheto inferior do bordo ventral apresentando um único espinho mediano sobre uma carena que parte dos ângulos póstero-laterais (figs. 3-6, efi). Área do bordo ventral entre os folhetos superior e inferior irregularmente escavada. Segmento X subcilíndrico, alargado em direção ao ápice arredondado, com uma carena transversal quase mediana (fig. 3, X, ca); superfície posterior à carena aplainada. Parâmeros ausentes.

Genitália da fêmea (fig. 7). Gonocoxitos 8(gc8) convexas, com bordo superior sub-retilíneo, ângulos póstero-laterais truncados e bordos suturais paralelos em quase

toda sua extensão. Laterotergitos 8(la8) destituídos de espiráculos e com margem posterior em ângulo agudo. Gonocoxitos 9(gc9) fusionados, formando o pseudoesternito, trapezoidal, com áreas laterais intumescidas que iniciam na região mediana e estendem-se até os ângulos laterais. Laterotergitos 9(la9) alongados e com ápice arredondado. Placas genitais densamente pontuadas, laterotergitos 9 e gonocoxitos 8 com pontuações menores que nos laterotergitos 8; gonocoxito 9 e segmento X praticamente sem pontuações.

Comentários. *Luridocimex* é semelhante a *Hypatropis* e *Amauromelpia* Fernandes & Grazia (FERNANDES & GRAZIA, 1998). Estes gêneros compartilham os seguintes caracteres: margens laterais das jugas elevadas, projetadas dorsalmente e encobrendo o clípeo quando a cabeça é observada em vista lateral; parâmeros ausentes. *Luridocimex* distingue-se de *Hypatropis* e *Amauromelpia* por apresentar as margens laterais do pronoto convexas; segundo segmento do rosto bem menor que o terceiro e quarto reunidos; mesosterno em sulco raso; X segmento do pigóforo alargado no ápice; e margens internas dos laterotergitos 9 claramente divergentes, com os ângulos internos muito próximos.

Distribuição. Brasil (Rio de Janeiro).

Luridocimex wygodzinskyi sp. n.

(Figs. 1-7)

Etimologia. Homenagem póstuma ao Dr. Pedro Wygodzinsky, por sua grande contribuição ao conhecimento de Heteroptera.

Holótipo ♂. BRASIL. Rio de Janeiro: Marechal Jardim, inundações do Paraíba; 1.V.1946, P. Wygodzinsky col.; parátipo ♀, mesmos dados do holótipo, (USNM).

Macho (fig. 2). Comprimento total 6,97; largura abdominal 3,44; comprimento da cabeça 1,64; comprimento adiante dos olhos 0,98; largura ao nível dos olhos 1,80; largura adiante dos olhos 0,90; distância interocular 1,31; distância ocelo-olho 0,33; comprimento dos artículos antenais I- 0,41; II- 0,33; III- 0,82; IV- 0,57; V- 0,82; escutelo: comprimento 2,54, largura 1,97; pronoto: comprimento 1,56, largura 3,20; comprimento do cório 3,28.

Coloração amarelo pálida. Pernas e antenas com a mesma coloração que o restante do corpo. Entre o ocelo e o olho, uma região quase do tamanho do olho, sem pontuações. Jugas bem mais longas que o clípeo e justapostas diante deste.

Pronoto. Ângulos ântero-laterais não desenvolvidos; margens ântero-laterais levemente convexas, crenuladas em toda sua extensão.

Genitália. Projeções cônicas do folheto superior do bordo ventral digitiformes, longas, com o ápice encoberto pelo bordo dorsal do pigóforo. Folheto inferior do bordo ventral com um único espinho mediano (figs. 3-6).

Fêmea (fig. 1). Semelhante ao macho, porém é maior. Comprimento total 8,61; largura abdominal 3,85; comprimento da cabeça 1,72; comprimento adiante dos olhos 1,07; largura ao nível dos olhos 1,97; largura adiante dos olhos 0,98; distância interocular 1,39; distância ocelo-olho 0,33; comprimento dos artículos antenais I- 0,41; II- 0,41; III- 0,90; IV- 0,66; V- 0,82; pronoto: comprimento 1,72, largura 3,53; escutelo: comprimento 2,87, largura 2,30; comprimento do cório 3,85.

Pronoto. Ângulos ântero-laterais desenvolvidos em pequeno dente.

Genitália (fig. 7). Áreas intumescidas do gonocoxito 9 de contorno subtriangular.

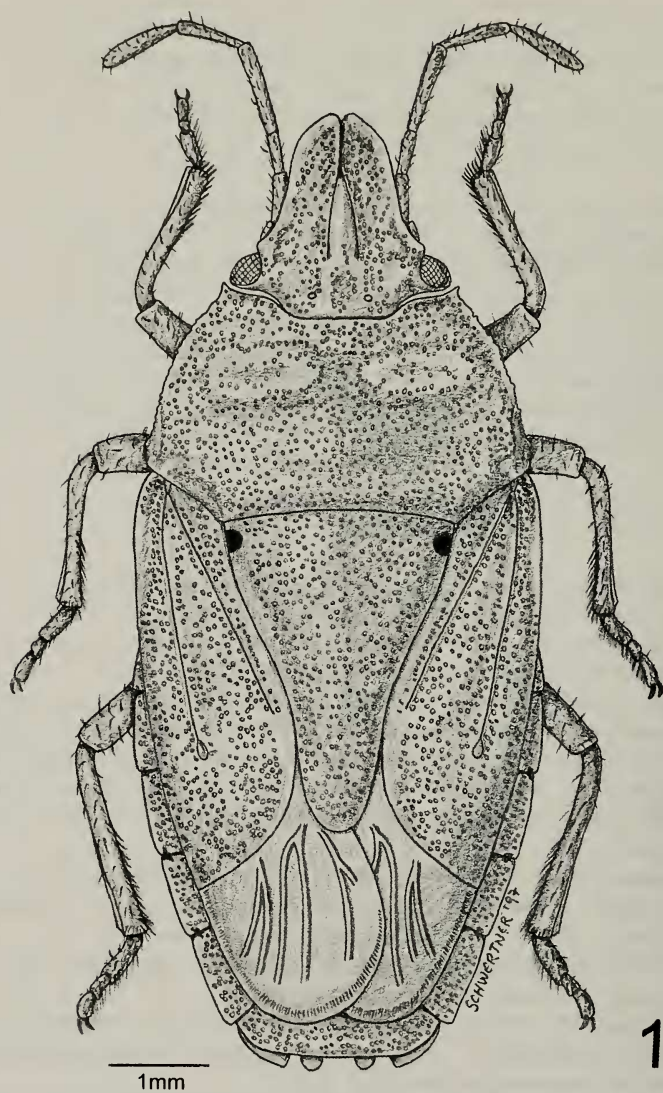
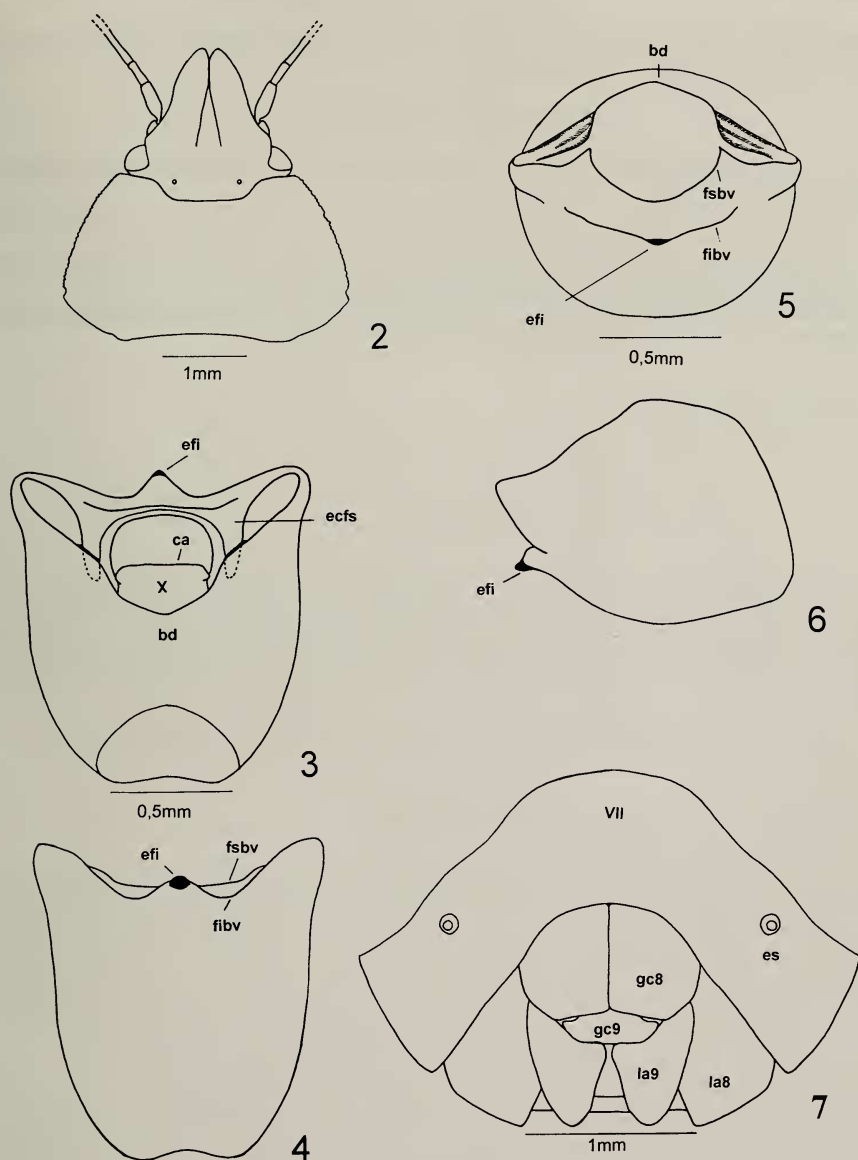


Fig. 1. *Luridocimex wygodzinskyi*, sp.n., ♀. Aspecto dorsal.



Figs. 2-7. *Luridocimex wygodzinskyi*, sp.n. 2, cabeça e pronoto, ♂, aspecto dorsal; 3-6, pigóforo dorsal, ventral, posterior e lateral direita, respectivamente; 7, placas genitais. (bd, bordo dorsal; ca, carena do X segmento; efi, espinho do folheto inferior do bordo ventral; ecfs, expansões cônicas do folheto superior do bordo ventral; es, espiráculo; fibv, folheto inferior do bordo ventral do pigóforo; fsbv, folheto superior do bordo ventral do pigóforo; gc8, gonocoxitos 8; gc9, gonocoxitos 9; la8, laterotergitos 8; la9, laterotergitos 9; VII, sétimo segmento abdominal; X, décimo segmento).

Laterotergitos 9 de contorno ogival, com as margens laterais internas quase unidas nos ângulos basais, divergentes posteriormente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DUPUIS, C. 1970. Heteroptera. In: TUXEN, S.L. ed. *Taxonomist's glossary of genitalia of insects*. Copenhagen, Munksgaard, p. 190-208.
- FERNANDES, J.A.M. & GRAZIA, J. 1996. Revisão do gênero *Hypatropis* Bergroth, 1891 (Heteroptera, Pentatomidae). *Revta bras. Ent.*, São Paulo, **40**(3/4): 341-352.
- FERNANDES J.A.M. & GRAZIA, J. 1998. *Amauromelpia*, a new northern neotropical genus (Heteroptera, Pentatomidae). *Iheringia*, Sér. Zool., Porto Alegre, (84):153-160.
- ROLSTON, L.H. & MCDONALD, J.F. 1984. A conspectus of Pentatomini of the Western Hemisphere. Part 3 (Hemiptera: Pentatomidae). *Jl N.Y. ent. Soc.*, New York, **92**(1): 69-86.